



**FAPAC – FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS  
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA**

**MILENA MATOS DA CRUZ  
MONIKI DE OLIVEIRA BARBOSA CAMPOS**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS INTERNADAS NA UNIDADE  
DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL GERAL DE  
PALMAS -TO**

**PORTO NACIONAL – TO  
2018**

**MILENA MATOS DA CRUZ  
MONIKI DE OLIVEIRA BARBOSA CAMPOS**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS INTERNADAS NA UNIDADE  
DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL GERAL DE  
PALMAS -TO**

Artigo Científico submetido ao Curso de Medicina da FAPAC/ITPAC PORTO NACIONAL, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Bacharel em Medicina.

Orientador: Prof. *Dr.* Thompson de Oliveira Turíbio.

**PORTO NACIONAL – TO  
2018**

**MILENA MATOS DA CRUZ  
MONIKI DE OLIVEIRA BARBOSA CAMPOS**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS INTERNADAS NA UNIDADE  
DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL GERAL DE  
PALMAS -TO**

Artigo Científico submetido ao Curso de  
Medicina da FAPAC/ITPAC PORTO  
NACIONAL, como requisito parcial para a  
obtenção do Grau de Bacharel em  
Medicina.

Orientador: Prof. *Dr.* Thompson de Oliveira Turíbio.

Artigo Científico apresentado e defendido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ e aprovado perante  
a banca examinadora constituída pelos professores:

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. *Dr.* Thompson de Oliveira Turíbio  
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto LTDA – Orientador

---

Prof. *Esp.* Paulo Roberto Gonçalves Lima  
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto LTDA – Examinador 01

---

*Me.* Michelle Pinto Barros  
Enfermeira Intensivista da UTI do Hospital Geral de Palmas – Examinador 02

**PORTO NACIONAL – TO  
2018**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS INTERNADAS NA  
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL GERAL  
DE PALMAS -TO**

**EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF THE CHILDREN HOSPITALIZED IN THE  
PEDIATRIC INTENSIVE CARE UNIT - ICU OF THE GENERAL HOSPITAL  
OF PALMAS - HGP**

Milena Matos da Cruz<sup>1</sup>

Moniki de Oliveira Barbosa Campos<sup>1</sup>

Dr. Thompson de Oliveira Turíbio <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina da FAPAC/ITPAC Porto

<sup>2</sup> Docente e de Diretor Acadêmico da FAPAC/ITPAC Porto

**RESUMO**

**Introdução:** Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) foram criadas para oferecer o cuidado intensivo e de qualidade às crianças que apresentam seu estado de saúde grave. Levantamentos epidemiológicos apontam alguns fatores de risco para a mortalidade em UTI pediátrica: idade menor de 2 meses, uso de respirador mecânico e etc. **Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico das crianças internadas na UTIP do Hospital Geral de Palmas- HGP. **Métodos:** Os dados foram coletados retrospectivamente de todas as crianças admitidas na UTIP durante no período de março de 2014 a março de 2018. Em seguida foram organizados e analisados no *Software Microsoft Excel 2010®*, pertencente ao pacote *Microsoft Office 2010®*, do *Windows®*. **Resultados:** foram admitidas 669 crianças na UTIP sendo do sexo masculino (n=365, 54,5%), na faixa etária de 0 a 2 anos (n=399, 59,6), procedentes da Região de Saúde Capim Dourado (n=221, 33%) com permanência de mais de 10 dias (n=340, mais de 10 dias) e taxa de mortalidade de 17,5%. Os motivos de internações incluíram doenças respiratórias (n = 188, 28,1%), cirurgias (n = 103, 15,3%), doenças neurológicas (n = 66, 9,9%), trauma (n = 61, 9,1%), câncer (n = 45, 6,7%), sepse (n = 45, 6,7%), cardiopatia (n = 32, 4,8%), calazar (n = 25, 3,8%), queimaduras (n = 15, 2,2%) e outros (n = 89, 13, 3%). **Conclusão:** A maioria das crianças que morreram sofriam de doenças possíveis de evitar e curar. Isso destaca a importância de prevenir, diagnosticar e saber abordar crianças graves. **Palavras-Chave:** Doenças respiratórias. Perfil de saúde. Unidade de terapia intensiva pediátrica.

## ABSTRACT

**Introduction:** Pediatric Intensive Care Units (PICU) were created to provide intensive and quality care to children who are in a serious state of health. Epidemiological surveys point to some risk factors for mortality in PICU: age less than 2 months, use of mechanical respirator. **Objective:** To identify the epidemiological profile of children admitted in PICU of the General Hospital of Palmas - HGP. **Methods:** Data were collected retrospectively from all children admitted to the PICU during the period from March 2014 to March 2018. Then they were organized and analyzed in Microsoft Excel 2010® Software, belonging to the Microsoft Windows software package 2010 ®. **Results:** 669 children were admitted to the PICU, being male (n = 365, 54.5%), aged 0-2 years (n = 399, 59.6) from the Capim Dourado Health Region (n = 221, 33%) with a stay of more than 10 days (n = 340, 50.8%) and a mortality rate of 17.5%. The reasons for hospitalizations included respiratory diseases (n = 188, 28.1%), surgeries (n = 103, 15.3%), neurological diseases (n = 66, 9.9%), trauma (N = 45, 6.7%), sepsis (n = 45, 6.7%), heart disease (n = 32, 4.8%), burns (n = 15, 2.2%) and others (n = 89, 13, 3%). **Conclusion:** Most of the children who died suffered from possible diseases to avoid and cure. This highlights the importance of preventing, diagnosing and addressing serious children.

**Keywords:** Respiratory diseases. Health profile. Intensive care units pediatric.

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo Almeida e Rouquayrol (2003), epidemiologia é a ciência que estuda a distribuição e os determinantes dos problemas de saúde em populações humanas. Seu objeto são as relações de ocorrência de saúde-doença em massa (em sociedades, coletividades, comunidades, classes sociais, grupos específicos, etc.).

A Epidemiologia Descritiva estuda o comportamento das doenças em uma comunidade. Isto é, em que situações elas ocorrem na coletividade, segundo características ligadas à pessoa, ao lugar ou espaço físico e ao tempo, fornecendo elementos importantes para se decidir que medidas de prevenção e controle estão mais indicadas para o problema em questão. Adicionalmente, avalia se as estratégias adotadas causaram impacto, diminuindo e controlando a ocorrência da doença em estudo (ROUQUAYROL; SILVA, 2013).

Estabelecer o perfil epidemiológico da população consiste de um detalhado levantamento das características sociais e demográficas, ocorrência de morbimortalidade, condições ambientais e de consumo coletivo, e de controle social. Essa análise sistemática da evolução dos indicadores demográficos, sociais, econômicos e de saúde auxilia na definição da atual situação de saúde bem como na

compreensão da transição epidemiológica que ocorreu, alterando de maneira significativa padrões (ALMEIDA; BARRETO, 2014).

Apesar da importância dos estudos epidemiológicos, existe uma carência na literatura científica sobre a caracterização epidemiológica de Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) no Brasil.

Criadas nas décadas de 40 e 50, as Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) foram desenvolvidas para melhorar a assistência à pacientes graves com ameaça imediata de morte. A medicina como uma ciência, foi se aperfeiçoando cada vez mais na realização de técnicas mais complexas, sofisticadas e até mesmo invasiva, utilizando a tecnologia para ampliar a vida dos pacientes de todas as faixas etárias. O entendimento médico com relação a pacientes graves tem aumentado nos últimos anos, sendo observados resultados significantes na reabilitação, evolução e cura dos pacientes. Estudos mostram redução da mortalidade, no tempo de permanência nas UTIs, levantamentos epidemiológicos apontam alguns fatores de risco para a mortalidade em UTIP como: idade menor de 2 meses, uso de respirador mecânico, diagnóstico de pneumonia, o estado nutricional (EINLOFT, 2002).

Nesse contexto, surgiram as Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) também elaboradas a fim de prestar o cuidado intensivo e de qualidade voltada às crianças que apresentam estado de saúde grave, possibilitando cura de moléstias e contribuindo para o desenvolvimento de uma vida saudável. São diversas as causas que levam as crianças a utilizarem uma UTIP: doenças respiratórias, cardíacas, acidentes, traumas, processos infecciosos e parasitários dentre outras (MOLINA et al., 2008).

As investigações epidemiológicas das crianças internadas em uma UTIP podem contribuir com a descoberta de como a incidência ou a prevalência de uma doença ou condição relacionada à saúde varia de acordo com determinadas características, como sexo, idade, peso, o local de origem. Além disso, permite verificar que a ocorrência da doença/condição relacionada à saúde difere segundo o motivo de admissão, o tempo de permanência na UTIP e o desfecho clínico. A pesquisa é capaz não apenas de identificar grupos de alto risco para fins de prevenção, mas também gerar hipóteses etiológicas para investigações futuras.

Diante disso, a presente pesquisa objetivou identificar o perfil epidemiológico de crianças internadas na UTIP do Hospital Geral de Palmas – TO, descrevendo a população pediátrica segundo aspectos sociodemográficos; o motivo de admissão na

UTIP, o tempo de permanência e o desfecho clínico, segundo alta ou óbito e comparar os dados epidemiológicos da população pediátrica da UTIP nos últimos 4 anos.

## **2 METODOLOGIA**

### **2.1 Desenho do estudo**

Trata-se de um estudo transversal, descritivo e com abordagem quantitativa, realizado por meio da coleta de dados do livro de admissão e alta do setor e dos prontuários dos pacientes internados em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTIP).

### **2.2 Local e período**

A pesquisa foi realizada na Unidade de Terapia Intensiva (UTIP) do Hospital Geral de Palmas Dr. Francisco Ayres (HGP), localizado em Palmas – TO, sendo os dados coletados dos registros existentes nos prontuários relativos ao período de março de 2014 a março de 2018. O HGP é uma unidade de Porte III, conta com 399 leitos de internação, sendo 08 leitos de UTIP disponíveis exclusivamente para pacientes SUS, através do controle da Central de Regulação da Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins (SESAU – TO).

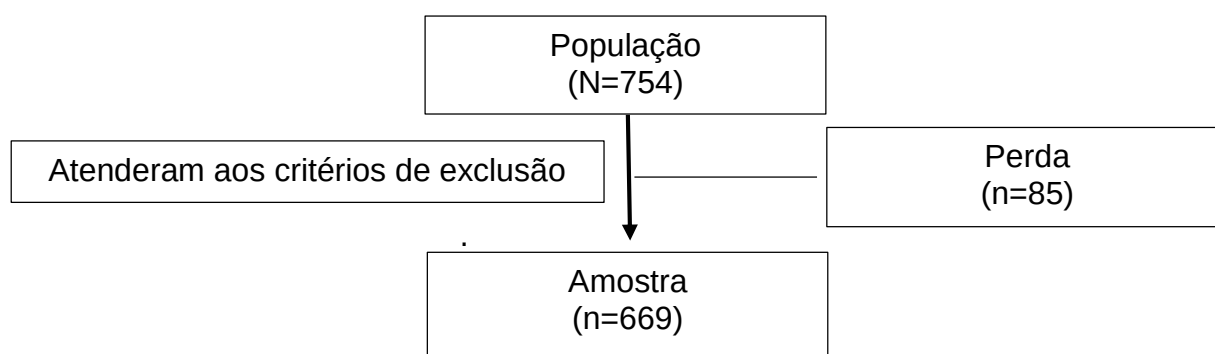
A UTIP admite crianças com idade de 1 mês a 11 anos 11 meses e 29 dias, existem algumas exceções relativas a idade a depender das características de crescimento (peso e altura) de alguns pacientes, com doenças clínicas e cirúrgicas de todas as especialidades, incluindo traumas e queimados. Conta com corpo clínico de 11 médicos, sendo 1 coordenador apenas 3 deles especialistas em Terapia Intensiva Pediátrica, 1 diarista e 9 plantonistas; 2 enfermeiros, 1 técnico de enfermagem para cada 2 leitos, ou 1 técnico de enfermagem para 1 leito no caso de alta complexidade; além de equipe multidisciplinar composta por fisioterapeutas com especialização nas áreas respiratória e motora, nutricionistas e psicólogas.

O Pronto Socorro, principal porta de entrada do HGP, é referência para atendimentos de urgência e emergência não só para Palmas, mas para todo o Tocantins e estados vizinhos, com uma média de 3.500 atendimentos mês.

### 2.3 População e amostra

A população foi composta por 754 prontuários de crianças admitidas na UTIP da instituição em que os dados foram coletados. A amostra foi do tipo não probabilística, por conveniência e selecionada de acordo com os seguintes critérios de exclusão: prontuários das crianças que permanecerem menos de 24 horas na unidade em razão de óbito ou outras causas e prontuários incompletos.

Fizeram parte da amostra 669 prontuários de crianças internadas admitidas na UTIP.



**Figura 1** – Fluxograma da pesquisa. Palmas, TO, 2018.

### 2.4 Instrumento de coleta de dados e procedimentos para coleta

Para a coleta dos dados, foi utilizado um formulário estruturado e planejado pelos pesquisadores. No formulário foram levantados os dados sobre Sexo, idade, procedência, data de admissão, motivo de admissão, tempo de permanência, alta e óbito (APÊNDICE A).

A coleta de dados foi realizada em quatro etapas, a saber:

Etapa 1: identificação das crianças admitidas na UTIP do hospital, através do censo fornecido pelo livro de admissão e alta do setor.

Etapa 2: busca dos prontuários digitalizados de cada criança no Serviço de Arquivamento Médico Estatístico (SAME) do hospital.

Etapa 3: busca da localização dos prontuários não encontrados no faturamento do hospital.

Etapa 4: busca da caixa onde deveria estar o prontuário não digitalizado no depósito de prontuários do hospital.

## 2.5 Análise dos dados

Os dados obtidos foram organizados e analisados no *Software Microsoft Excel 2010®*, pertencente ao pacote *Microsoft Office 2010®*, do *Windows®*.

As variáveis do estudo foram analisadas por meio de estatísticas descritivas, como frequência, média, moda e mediana. Os resultados adquiridos foram apresentados por meio de um mapa, dois gráficos e duas tabelas.

## 2.6 Aspectos éticos

A pesquisa teve aprovação da Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins (SESAU-TO), bem como da Diretoria Geral do Setor (UTIP) e do Hospital (ANEXOS A e B) em que os dados foram coletados e pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade ITPAC PORTO - INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA, sob Protocolo nº 90784418.7.0000.8075 (ANEXO C). Foram seguidos os princípios da resolução 466/2012, referente aos aspectos éticos observados quando da realização de pesquisas com seres humanos (BRASIL, 2013).

## 3 RESULTADOS

Foram admitidas 669 crianças na UTIP do HGP, sendo 120 no ano de 2014, 180 em 2015, 163 em 2016, 182 em 2017 e 24 em 2018.

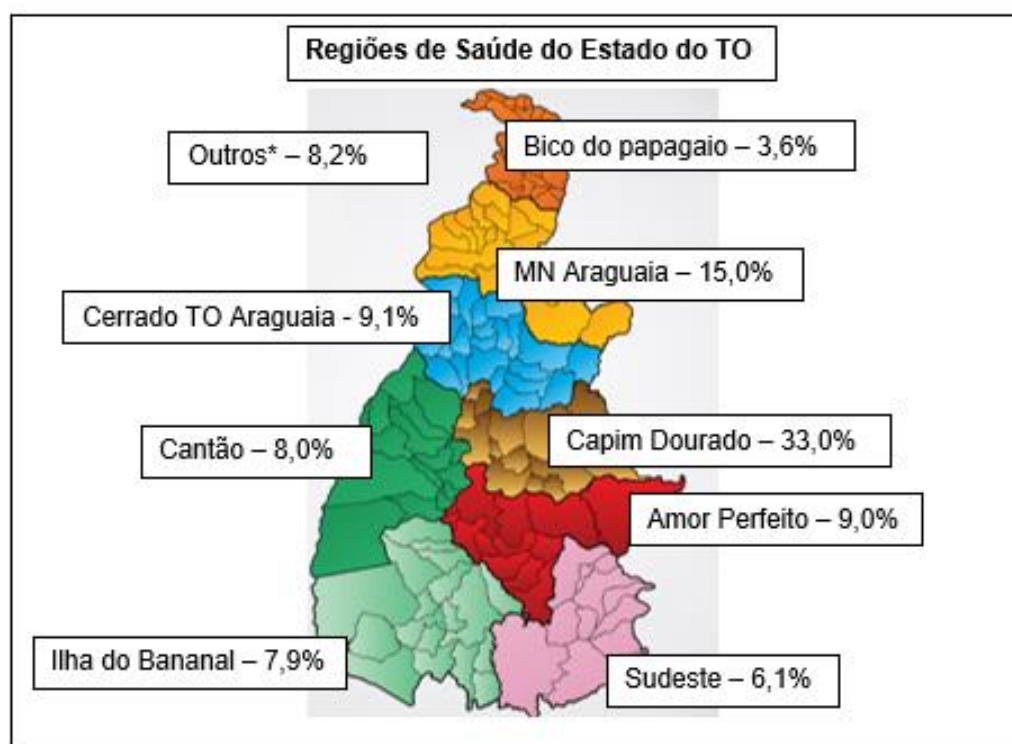
Os resultados referentes as características sociodemográficas (sexo e idade) e procedência são apresentados na tabela 1 e figura 1, respectivamente.

**Tabela 1** – Distribuição das crianças internadas na UTIP, segundo o sexo e a idade Palmas, TO, 2018.

| Variáveis           | n   | %     | x (meses) | min | máx |
|---------------------|-----|-------|-----------|-----|-----|
| <b>Sexo</b>         |     |       |           |     |     |
| Feminino            | 303 | 45,3  |           |     |     |
| Masculino           | 366 | 54,7  |           |     |     |
| Total               | 669 | 100,0 |           |     |     |
| <b>Idade (anos)</b> |     |       | 38,1      | 1   | 146 |
| 0 – 2               | 399 | 59,6  |           |     |     |
| 3 – 4               | 84  | 12,5  |           |     |     |
| 5 - 10              | 162 | 24,2  |           |     |     |
| 11 - 19             | 24  | 3,6   |           |     |     |
| Total               | 669 | 100,0 |           |     |     |

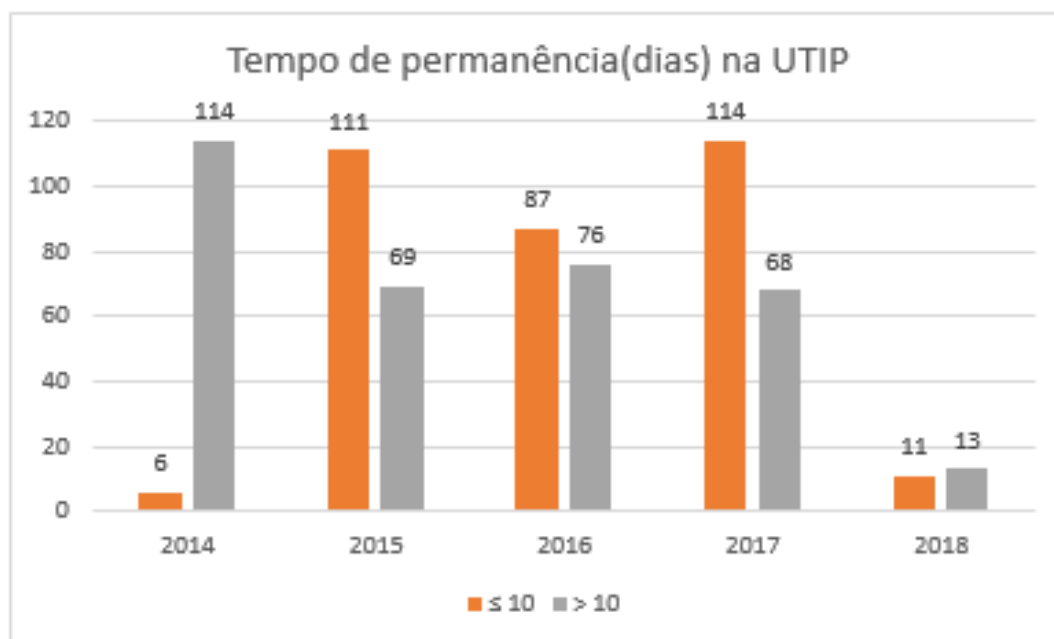
Fonte: Pesquisa direta.

Legenda: x: média.



**Figura 1** – Mapa do Tocantins mostrando a localização das oito regiões de saúde e a distribuição das crianças internadas na UTIP, segundo a procedência. Tocantins. Palmas, TO, 2018. \*Outros: MA, PA, MT, SP, GO, DF, RO. Fonte: Pesquisa Direta.

A maioria das crianças eram do sexo masculino 366 (54,7%). A média de idade entre os internados foi de 38,1 meses. Duzentos e vinte e uma crianças (33,0%) internadas na UTIP tiveram procedência da Região de Saúde Capim Dourado nos últimos quatro anos (Figura 1).



**Figura 2** – Distribuição das crianças internadas na UTIP, segundo o tempo de permanência em dias. Palmas, TO, 2018. Fonte: Pesquisa Direta.

Trezentos e quarenta (50,8%) crianças admitidas na UTIP nos últimos quatro anos permaneceram internadas mais de 10 dias (Figura 2).

Com relação ao desfecho clínico das internações na UTIP, a taxa de mortalidade foi de 17,5%.

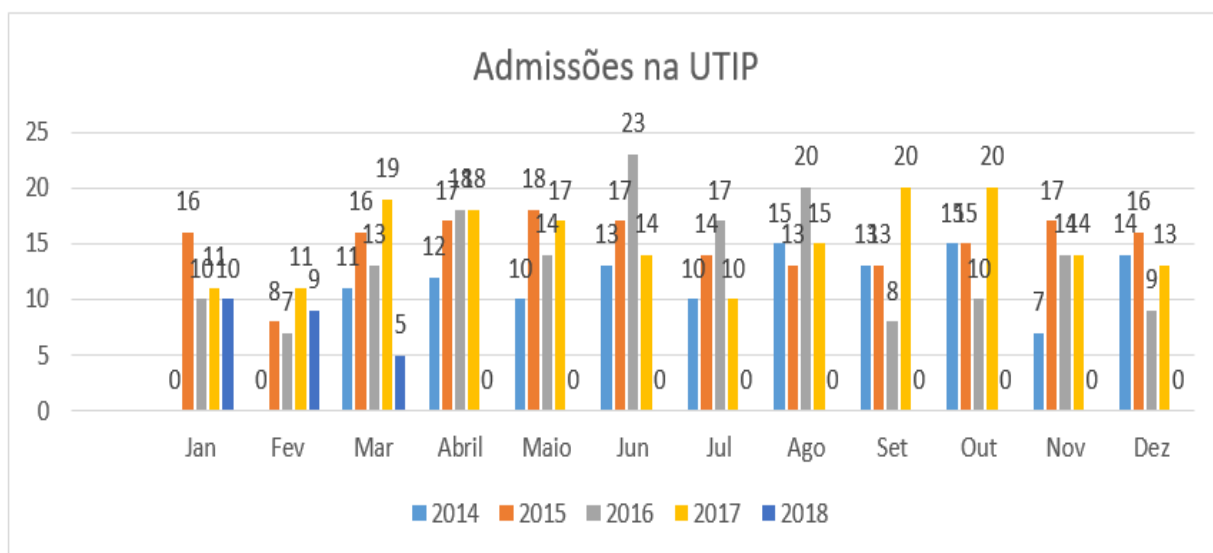
Cento e oitenta (27,9%) das crianças admitidas apresentaram doença respiratória, sendo esse o principal motivo de admissão na UTIP (Tabela – 2).

**Tabela 2** – Motivo de admissão das crianças internadas na UTIP, entre o período de março de 2014 e março de 2018. Palmas, TO, 2018.

| Diagnóstico           | n   | %     |
|-----------------------|-----|-------|
| Doenças respiratórias | 188 | 28,1  |
| Cirurgias             | 103 | 15,3  |
| Doenças neurológicas  | 66  | 9,9   |
| Trauma                | 61  | 9,1   |
| Câncer                | 45  | 6,7   |
| Sepse                 | 45  | 6,7   |
| Cardiopatias          | 32  | 4,8   |
| Calazar               | 25  | 3,8   |
| Queimadura            | 15  | 2,2   |
| Outros*               | 89  | 13,3  |
| Total                 | 669 | 100,0 |

Fonte: Pesquisa direta \*Outros: Fsseíte necrotizante, Meningococcemia, Sd Fournier etc.

Quase não houve diferença estatística na quantidade de crianças admitidas na UTIP nos últimos 4 anos, 180 (26,9%) no ano de 2015 e 182 (27,2%) em 2017. Porém, o mês com maior número de admissões foi Junho (23) do ano de 2016 (Figura – 3).



**Figura 3** – Distribuição das crianças internadas em quatro anos de UTIP, segundo as admissões mensais. Palmas, TO, 2018. Fonte: Pesquisa Direta.

#### 4 DISCUSSÃO

A média de idade dos pacientes admitidos foi 38,1 meses, com 72,1% deles com menos de 5 anos. Essa média, foi menor do que estudos feito na Etiópia (66,9 meses) e na Tanzânia (60 meses). Isto pode ser devido a ampla faixa etária (1 mês a 12 anos) de distribuição de pacientes admitido nesta UTI. No entanto, a distribuição por faixa etária, abaixo de 5 anos, foi igual a maioria (72,1%) e semelhante a estudo realizado na Índia, 72,4% estavam abaixo de cinco anos. O predomínio do sexo masculino (54,7%) foi semelhante ao estudo realizado na Croácia 55,0% e Porto Alegre 55,2% e menor que estudos feitos no Nepal e na Índia (HAFTU *et al.*, 2018; SAWE *et al.*, 2014; BLESSING I *et al.*, 2014; METROVIC *et al.*, 2008; GAURI *et al.*, 2014; EL HALAL *et al.*, 2012).

Duzentos e vinte e um (33,3%) pacientes foram admitidos da região de saúde Capim Dourado que é formada por 14 municípios do Tocantins, dentre eles, a capital do Estado, Palmas. Ao todo são 8 regiões de saúde, porém essa é a região mais

populosa com aproximadamente 333.566 habitantes, sendo a principal causa associada a maior procedência de tal região (SESAU, 2018).

Em relação ao tempo de permanência na UTIP, a maioria dos pacientes (50,8%) foram internados por mais de 10 dias. A mediana do tempo de permanência foi de 9 (1-154) dias. Em estudo semelhante realizado no Brasil, a internação foi por até 3 dias, já na Colômbia a média foi de 24 dias, porém para pacientes admitidos com diagnóstico de sepse. Diante disso, acredita-se que o tempo de permanência na UTIP esteja associado a gravidade do motivo de admissão do paciente, portanto, as razões por trás de tal associação devem ser investigadas. Igualmente, a indicação da internação na UTIP depende do julgamento clínico da equipe do hospital de procedência. É possível que a distância do município a capital e a equipe responsável pelos pacientes até sua chegada na UTIP possam, eventualmente, atrasar sua transferência para a tal e enquanto isso estão se deteriorando clinicamente (ORTIZ *et al.*, 2014; EL HALAL *et al.*, 2012).

Cento e dezessete pacientes morreram dando uma taxa de mortalidade de 17,5%. A mortalidade relatada nos estudos varia de 1,85 a 12,7%, com a maior taxa sendo nos países em desenvolvimento devido à pobreza, o analfabetismo, a falta de meios adequados de transporte e a falta de recursos. Embora a mortalidade dos pacientes do estudo estivesse dentro do intervalo de referência, é relativamente alta comparada a pesquisas recentes feitas em Rochester e na Etiópia, isto é, 3 e 8,5% respectivamente. No entanto, foi menor no próprio Brasil (1,85%), em estudo feito no Hospital Israelita *Albert Einst.* Isso pode ser devido à presença de UTIPs específicas para determinadas especialidades clínicas e faixa etárias ou ainda a implementação de certificações e creditações hospitalares que possibilitam assegurar aos pacientes a qualidade e segurança indispensáveis aos serviços de saúde aliado a isso a existência de equipamentos e profissionais de ponta. E que outros países utilizam UTI comum para toda a idade, o que contribui para a alta taxa de letalidade por aqueles que têm UTI comum para todos os casos e que carecem de uma boa estrutura tecnológica e profissional (CROW *et al.*, 2017; HAFTU *et al.*, 2018; SAWE *et al.*, 2014; LANETZKI *et al.*, 2012).

Murthy e Wunsch, 2012, sugeriram que a presença de pediatras intensivistas em tempo integral na UTIP pode proporcionar cuidados de alta qualidade com eficiência muito maior do que o pediatra que não possui tal especialização, mas é plantonista na terapia intensiva. As pessoas que trabalham na UTIP nos países em

desenvolvimento enfrentam muitos problemas, como a falta de recursos, conhecimento e o sistema de apoio. Ainda assim, as vidas de muitas crianças são salvas pelo uso de recursos disponíveis, como ventilação mecânica, drogas vasoativas, antibióticos e monitoramento cuidadoso dos pacientes.

O pediatra intensivista pode auxiliar, trabalhando em estreita colaboração com pediatras gerais, enfermeiros e na capacitação de residentes no desenvolvimento e atualização da unidade, considerando os protocolos existentes, recursos humanos, financeiros e logística. Pode ainda ser útil no treinamento de unidades de estabilização, como as Unidades de Pronto Atendimento (UPA's) e transporte de crianças doentes. Esses fatos destacam a necessidade de fortalecer o sistema de saúde existente e desenvolver instalações para o transporte e tratamento adequado de crianças gravemente doentes (MURTHY e WUNSCH, 2012).

A maioria dos motivos das internações nesse estudo são de natureza respiratória, semelhante a uma pesquisa realizada na Etiópia em 2015, em que observa-se que a principal causa de admissão são doenças com envolvimento do sistema respiratório correspondendo a 22,33%, sendo a patologia mais comum a pneumonia, tal estudo demonstra ainda que menores de 5 anos foram os mais acometidos por doenças respiratória (HAFTU *et al.*, 2018).

Resultados obtidos em outra pesquisa, realizada no Brasil em 2015 vem corroborar os resultados obtidos neste estudo, em que o perfil demográfico dos pacientes são semelhantes quando relacionados as causas de admissão, ocorrendo uma prevalência por patologias clínicas, cuja as doenças respiratórias são sua maioria, neste estudo verificaram que de 609 pacientes admitidos 239 foram por problemas respiratórios, o que corresponde a 39,24%, dentro desse grupo destacam-se pneumonias, bronquiolite e asma (BATISTA NOW *et al.*, 2015).

O alto índice de doenças respiratórias pode ser explicado dentre outras causas, pelo diagnóstico tardio bem como pela forma como cada caso é conduzido em seu município de origem, ocasionando um tratamento não adequado e ineficiente, tais fatores podem contribuir para o óbito da criança. A ausência e/ou limitação do serviço de saúde na atenção básica e a falta de conhecimentos de profissionais nessa atenção primária também servem de fatores desencadeantes para a piora de problemas respiratórios, a equipe que tem primeiro contato com a criança com insuficiência respiratória deve ser capaz de detectar sinais de gravidade, identificar de forma clara a condição em que o paciente se encontra para que assim

possa tomar a conduta correta, bem como medidas cabíveis para a boa recuperação do doente, para tal faz-se necessário atualização periódica e continuada dos profissionais no processo de aprendizado (DOURADO *et al.*, 2017).

Quanto ao número de admissões anuais, observa-se uma quantidade considerada de internações, no ano de 2015 e 2017, dentro desses anos os meses de junho e abril foram os que tiveram o maior número de crianças admitidas respectivamente. Poucas pesquisas relacionam sazonalidade com admissões, para Batista Now *et al.* (2015), houve uma coerência quanto a quantidade de internações mensais, o mesmo atribui tal fato a peculiaridade que cada criança tem em relação a patologia que a comete, pois pode progredir para um quadro grave e assim justificar a assistência com cuidados intensivos, não vinculando portanto a sazonalidade, salvo enfermidades como dengue, varicela e bronquiolite, doenças frequentes em períodos após inverno.

A dificuldade de se encontrar dados sobre a relação da sazonalidade foi uma limitação encontrada no estudo de Benetti (2015), porém o mesmo demonstra uma uniformidade em relação ao número de internações anuais, e que agosto foi o mês de mais admissão. Tais dados não são similares aos do presente estudo, isso pode ocorrer devido a condições climáticas de cada local e ainda pelas diferenças regionais enfrentadas por cada lugar.

## **5 LIMITAÇÕES DO ESTUDO**

O estudo teve como limitação a utilização de dados secundários, extraído de um livro de relatório da equipe de Enfermagem, esse banco de dados não continha informações sobre o peso, patologia de base, patologia concomitante, o que impediu uma análise mais adequada da implicação de cada um deles. Além da dificuldade de acesso aos prontuários no SAME, setor que conta com 1 único funcionário que trabalha em escala de plantão, não tendo substituto para os seus dias de folga.

## 6 CONCLUSÃO

Houve predominância de crianças do sexo masculino, com a faixa etária de 0 a 2 anos, tendo a permanência na UTIP por mais de dez dias e procedência de crianças vindas do interior do estado o que pode ser devido ao serviço de saúde ser a referência para casos graves, consiste, portanto, a principal opção no Estado para internação em UTIP pelo SUS.

As doenças respiratórias seguidas por cirurgias e doenças neurológicas foram as condições predominantes que levaram as internações na UTIP. A maioria das crianças que morreram sofriam de doenças possíveis de evitar e curar. Isso destaca a importância de prevenir, diagnosticar e saber abordar crianças graves.

Sugere-se que deve haver uma maior e melhor conscientização da comunidade pela Atenção Básica sobre o mecanismo de prevenção, como melhorar a cobertura vacinal, higiene e educação da população sobre a doença para que eles recebam nas etapas iniciais de uma doença o tratamento ainda na comunidade. Assim, faz-se necessário uma Atenção Básica atuante e competente.

O hospital também tem que trabalhar mais na UTIP, oferecendo um tratamento intensivo de alta qualidade a pacientes em estado crítico, com foco na capacitação da equipe bem como de residências médica e de enfermagem, proporcionando especializações na área de Terapia Intensiva Pediátrica assim como a aquisição de equipamentos de tecnologia de ponta.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, N.F.; BARRETO, M.L. **Epidemiologia e Saúde**: fundamentos, métodos, aplicações. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

ALMEIDA, N.F.; ROUQUAYROL, M.Z. **Epidemiologia e Saúde**. 6 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

BATISTA, N. *et al.* Perfil clínico-epidemiológico de pacientes internados em unidade de cuidados intensivos pediátricos. **Journal of Human Growth and Development**. 25(2): 187-193. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.103014>. Acesso em: 01 nov .2018

BENETTI, M. B. **Perfil epidemiológico de pacientes internados em Unidade de terapia Intensiva Pediátrica**, 2015, 53 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/5847>. Acesso em: 01 nov.2018.

BLESSING I, A. et al. Morbidity Pattern and Outcome of Patients Admitted into a Pediatric Intensive Care Unit in India. **Indian Journal of Clinical Medicine**, v. 5, n.1, pp. 51-5. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.4137/IJCM.S13902>. Acesso em: 30 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 13 jun, 2013.

CROW, S.S et al. Epidemiology of pediatric critical illness in a population-based birth cohort in Olmsted County, MN. **Pediatr Crit Care Med.**, v.18, n.3. pp. 137–45. 2017 Disponível em: <http://doi:10.1097/PCC.0000000000001084>. Acesso em: 15 out. 2018.

DOURADO, et al. Epidemiological Profile of Children with Acute Respiratory Insuficiency in a Pediatric Intensive Care Unit. **International archives of Medicine section: Pediatrlics** ISSN: 1755-7682. 2017 Vol. 10 No. 55 doi: 10.3823/2325. Disponível em: <http://imedicalsociety.org/ojs/index.php/iam/article/view/2480>Acesso em 04 nov. 2018.

EL HALAL, M.G. et al. Admission sources and mortality in pediatric intensive care unit, Brazil. **Indian J Crit Med.**, v.16, n 2, pp.81–6. 2012. Disponível em: <http://doi10.4103/0972-5229.99114>. Acesso em: 27 ago. 2018.

EINLOFT, P. R. et al. Perfil epidemiológico de dezesseis anos de uma unidade de terapia intensiva pediátrica. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 36, n. 6, p. 728-733, dec. 2002. ISSN 1518-8787. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/31516>>. Acesso em: 03 oct. 2017. doi:<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102002000700011>.

GAURI S, et al. Admission patterns and outcome in a pediatric intensive care unit, Nepal. **Br J Med Med Res.**, v. 4, n.30, pp.4939–45. 2014. Disponível em: [http://www.journalrepository.org/media/journals/BJMMR\\_12/2014/Jul/Shah4302014BJMMR10318\\_1.pdf](http://www.journalrepository.org/media/journals/BJMMR_12/2014/Jul/Shah4302014BJMMR10318_1.pdf) . Acesso em: 27 ago. 2018.

HAFTU, H. et al. Assessment of pattern and treatment outcome of patients admitted to pediatric intensive care unit, Ayder Referral Hospital, Tigray, Ethiopia, 2015. **BMC Res Notes**, v. 11, n.1, pp. 1-6. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s13104-018-3432-4>. Acesso em: 30 out. 2018.

HOSPITAIS ESTADUAIS DO ESTADO DO TOCANTINS. **SESAU**. novembro, 2018. Disponível em: <https://saude.to.gov.br/atencao-a-saude/gestao-hospitalar/hospitais-estaduais/>>. Acesso em 05 nov. 2018.

LANETZKI, C. S. et al. O perfil epidemiológico do Centro de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Israelita Albert Einstein. **Einstein (São Paulo) [online]**, v.10,

n.1, pp. 16-21. 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1679-45082012000100005>. Acesso em: 05 jun 2017.

MESTROVIC, J. et al. Desfecho funcional de crianças tratadas em unidade de terapia intensiva. **J Pediatr.**, v.84, n.3, pp. 232-236. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.2223/JPED.1779>. Acesso em: 27 ago. 2018.

MURTHY, S.; WUNSCH, H. Clinical review: International comparisons in critical care - lessons learned. **BMC Crit Care**, v.16, n. 218. 2012. Disponível em: <http://ccforum.com/content/16/2/218>. Acesso em: 02 nov. 2018.

MOLINA, R.C.M. et al. Caracterização das internações em uma unidade de terapia intensiva pediátrica, de um hospital-escola da região sul do Brasil. **Rev. Ciência Cuidado e Saúde**. Maringá. v.7. n.8 . Jan. 2008. Disponível em: [file:///C:/Users/milen/Downloads/6581-20658-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/milen/Downloads/6581-20658-1-PB%20(1).pdf). Acesso em: 18 de novembro de 2017.

ORTIZ, G. et al. Epidemiología de la sepsis en unidades de cuidado intensivo en Colombia. **Biomédica**, Bogotá , v. 34, n. 1, p. 40-47. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.7705/biomedica.v34i1.1439>. Acesso em: 05 jun 2017.

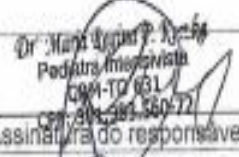
SAWE, H.R. et al. Disease patterns and clinical outcomes of patients admitted in intensive care units of tertiary referral hospitals of Tanzania. , **BMC Int Health Hum Rights**, v. 14,n. 1.pp.14-26. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/1472-698X-14-26>. Acesso em: 30 out. 2018.

SILVA, M.G.C.; ROUQUAYROL, M.Z; **Epidemiologia e Saúde**. 7 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.

## APÊNDICE A – FORMULÁRIO PARA COLETA DE DADOS

[illegible]

## ANEXO A- AUTORIZAÇÃO DA DIREÇÃO DA UTIP/SESAU-TO

|                                                                                                                                                                |  |                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                      |  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|--|
|                                                                               |  | <b>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE</b>                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | <b>ANEXO I</b><br><b>PARECER SES</b> 23/13                           |  |
| Título do Projeto de Pesquisa: <b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS INTERNADAS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL GERAL DE PALMAS -TO.</b> |  |                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                      |  |
| Identificação da Equipe de Pesquisa                                                                                                                            |  |                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                      |  |
| Pesquisador Responsável <b>Thompson de Oliveira Turibio</b>                                                                                                    |  |                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                      |  |
| E-mail: <b>thompsonsturibio@itpacporto.com.br</b>                                                                                                              |  |                                                                                                                                                                                                                                                               | Telefone: <b>(63) 8409-9383</b>                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                      |  |
| Demais Membros da Equipe de Pesquisa                                                                                                                           |  |                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                      |  |
| Nome                                                                                                                                                           |  | Função na Equipe                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Email                                                                |  |
| MILENA MATOS DA CRUZ                                                                                                                                           |  | elaboração e concepção do projeto                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | milenamc_5@hotmail.com                                               |  |
| MONIKI DE OLIVEIRA BARBOSA                                                                                                                                     |  | elaboração e concepção do projeto                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | monikibarbosa@hotmail.com                                            |  |
| Instituição do Pesquisador Responsável                                                                                                                         |  |                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                      |  |
| Nome: <b>ITPAC PORTO NACIONAL - INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A</b>                                                                 |  |                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                      |  |
| Endereço: <b>Rua 02 Quadra 07 S/N Jardim dos Ipês CEP: 77500-000 Porto Nacional - TO</b>                                                                       |  |                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                      |  |
| Telefone(s): <b>(63) 3363-9600</b>                                                                                                                             |  |                                                                                                                                                                                                                                                               | Email: <b>thompsonsturibio@itpacporto.com.br</b>                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                      |  |
| Parecer da Área Técnica de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde                                                                                             |  |                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                      |  |
| Foram entregues todos os instrumentos de pactuação?                                                                                                            |  |                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> Não |  |
| Data: <b>22/12/2017</b>                                                                                                                                        |  | Assinatura da equipe técnica: <div style="text-align: right;"> <br/> <b>George de Jesus Soares Miranda</b><br/>         URM 4201683-1<br/>         SESAU-TO       </div> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                      |  |
| Parecer Técnico sobre a Viabilidade de Execução do Projeto de Pesquisa                                                                                         |  |                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                      |  |
| Unidade do SUS/TO aberta como campo de pesquisa: <b>Hospital Geral de Palmas</b>                                                                               |  |                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                      |  |
| Setor da Pesquisa: <b>UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL GERAL DE PALMAS</b>                                                                  |  |                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                      |  |
| <b>PARECER: (X) APROVADO ( ) COM PENDÊNCIAS ( ) NÃO APROVADO</b>                                                                                               |  |                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                      |  |
| Avaliação pelo Setor Técnico - Justificativa do Parecer                                                                                                        |  |                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                      |  |
| <div style="height: 100px;"> <i>Acerto</i> </div>                                                                                                              |  |                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                      |  |
| Data do Parecer: <b>18/01/2018</b>                                                                                                                             |  |                                                                                                                                                                                                                                                               | Assinatura do responsável pelo setor: <div style="text-align: right;"> <br/> <b>Dr. Maria Regina P. Rocha</b><br/>         Pedra Branca<br/>         CRM-TO 631<br/>         Cep: 840.938.360-72       </div> |                                                                      |  |
| Data: <div style="text-align: right;"> <br/> <b>Servidor do NEP</b> </div>  |  |                                                                                                                                                                                                                                                               | Data: <div style="text-align: right;"> <br/> <b>Diretora da Unidade de Saúde</b> </div>                                                                                                                       |                                                                      |  |

**ANEXO B – AUTORIZAÇÃO DA DIREÇÃO GERAL DO HGP****MODELO DE AUTORIZAÇÃO DE FIEL DEPOSITÁRIO**

Eu, Leonardo da O. Toledo, Diretor Administrativo-HGP, fiel depositário dos prontuários e da base de dados do Hospital Geral de Palmas, situado em Palmas – TO, declaro que o pesquisador Thompson de Oliveira Turibio está autorizado a realizar nesta Instituição o projeto de pesquisa: "Perfil epidemiológico de crianças internadas na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Geral de Palmas TO", cujo objetivo geral é identificar o perfil epidemiológico de crianças internadas na UTIP do Hospital Geral de Palmas –TO. Adicionalmente, esse projeto consiste em analisar os prontuários de todas as crianças que forem admitidas e deixarem a UTIP, por alta ou óbito, nos quesitos sexo, idade, peso, local de origem, motivo de admissão, patologia da base, patologias concomitantes, tempo de internação, relativos ao período de março de 2014 a março de 2018. A coleta desses dados ocorrerá no período de fevereiro a novembro de 2018.

Resseio que estou ciente de que serão garantidos os direitos, dentre outros assegurados pela resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde de:

- 1) Garantia da confidencialidade, do anonimato e da não utilização das informações em prejuízo dos outros.
- 2) Emprego dos dados somente para fins previstos nesta pesquisa.
- 3) Retorno dos benefícios obtidos por meio deste estudo para as pessoas e a comunidade onde o mesmo foi realizado.

Informo-lhe ainda, que a pesquisa somente será iniciada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP da Universidade Estadual do Ceará, para garantir a todos os envolvidos os referenciais básicos da bioética, isto é, autonomia, não maleficência, benevolência e justiça.

Palmas, 14 de dezembro de 2017.

  
LEONARDO DA O. TOLEDO  
CRA 2481/TO  
Diretor Administrativo HGP

(CARIMBO E ASSINATURA DO FIEL DEPOSITÁRIO)

## ANEXO C– PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA

**INSTITUTO TOCANTINENSE  
PRESIDENTE ANTÔNIO  
CARLOS PORTO LTDA -**



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** Perfil epidemiológico de crianças internadas na Unidade Intensiva pediátrica do Hospital geral de Palmas, To

**Pesquisador:** Thompson da Oliveira Turibio

**Área Temática:**

**Versão:** 3

**CAAE:** 90784418.7.0000.8075

**Instituição Proponente:** ITPAC PORTO NACIONAL - INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 2.832.199

#### Apresentação do Projeto:

Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) foram criadas para oferecer o cuidado intensivo e de qualidade às crianças que apresentam seu estado de saúde grave. Levantamentos epidemiológicos apontam alguns fatores de risco para a mortalidade em UTI pediátrica: idade menor de 2 meses, uso de respirador mecânico e etc. **Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica - UTIP do Hospital Geral de Palmas- HGP. **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo, a ser realizado por meio da coleta de dados de prontuários dos pacientes internados na unidade de terapia intensiva pediátrica (UTIP) do Hospital Geral de Palmas (HGP). A população será composta pelos dados coletados de todas as crianças que forem admitidas e deixarem a UTI - Pediátrica, por alta ou óbito, no período de março de 2014 a março de 2018. Para a organização dos dados será criada uma planilha do software Excel estruturada e padronizada dos dados obtidos na análise do prontuário dos pacientes. A listagem dos pacientes internados na unidade será obtida através do censo fornecido pelo livro de admissão e alta do setor, utilizado como banco de dados. **Resultados esperados:** Espera-se que os pacientes na sua maioria sejam do sexo masculino, sendo a doença respiratória uma das principais causas de internação. A maioria recebe alta hospitalar e uma minoria evolui para o óbito sendo a maior parte das crianças internadas na faixa etária de 1 a 2 anos.

**Endereço:** Rua 02, Quadra 07, S/N, Bairro: Jardim dos Ipês  
**Bairro:** SETOR CENTRAL **CEP:** 77.500-000  
**UF:** TO **Município:** PORTO NACIONAL  
**Telefone:** (63)3363-9674

**E-mail:** cep@itpacporto.com.br

**INSTITUTO TOCANTINENSE  
PRESIDENTE ANTÔNIO  
CARLOS PORTO LTDA -**



Continuação do Parecer: 2.032.189

**Objetivo da Pesquisa:**

Identificar o perfil epidemiológico de crianças internadas na UTIP do Hospital Geral de Palmas – TO.

(1)Caracterizar a população pediátrica segundo aspectos sociodemográficos (sexo; idade; peso; local de origem; data de admissão); (2)Verificar o motivo de admissão na UTIP, segundo características clínicas, cirúrgicas ou emergenciais;(3)Verificar a patologia de base e as patologias concomitantes, no momento da admissão;-Verificar o tempo de permanência e o desfecho clínico, segundo alta ou óbito;(4) Comparar os dados epidemiológicos da população pediátrica da UTIP nos últimos 4 anos.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Não haverá procedimentos invasivos nos pacientes e os riscos são considerados mínimos, reduzidos apenas a possibilidade de obtenção de informação constrangedora para o paciente que esteja registrada em seu prontuário. (vide recomendação)

Para garantir que os danos previsíveis sejam evitados, os pesquisadores se comprometem em:

Garantir a não violação e a integridade dos documentos (danos físicos, cópias, rasuras);

Assegurar a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou econômico-financeiro;

Assegurar a inexistência de conflito de interesse entre o pesquisador e os sujeitos da pesquisa.

**AVALIAÇÃO DO PARECERISTA:** Considerando as dimensões física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual proposta na resolução 466/2012, os pesquisadores atenderam e corrigiram os apontamentos do parecer anterior nesta parte.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

1. O título do estudo apresenta-se como PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS INTERNADAS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL GERAL DE PALMAS -TO.
2. O problema do estudo e a hipótese estão bem estruturados.
3. O referencial teórico está bem estruturado.
4. O tipo de estudo está bem definido e será realizado no Hospital geral de Palmas. A amostra consta 600 prontuários. (população de estudo será composta pelos dados coletados de todas as crianças que forem admitidas e deixarem a UTIP, por alta ou óbito, considerando os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa).
5. Critérios de inclusão e exclusão: estão em acordo.

**Endereço:** Rua 02, Quadra 07, S/N, Bairro: Jardim dos Ipês  
**Bairro:** SETOR CENTRAL **CEP:** 77.500-000  
**UF:** TO **Município:** PORTO NACIONAL  
**Telefone:** (63)3363-9674 **E-mail:** csp@ipacporto.com.br

**INSTITUTO TOCANTINENSE  
PRESIDENTE ANTÔNIO  
CARLOS PORTO LTDA -**



Continuação do Parecer: 2 de 02/189

6. **Procedimentos:** A coleta de dados será realizada através de uma planilha formulada, estruturada e padronizada pelos pesquisadores, no software Excel e nela serão registrados os dados obtidos na análise do prontuário dos pacientes. A listagem dos pacientes internados na unidade nesta data, será obtida através do censo fornecido pelo livro de admissão e alta do setor, utilizado como banco de dados.
7. **Variáveis:** correspondem ao instrumento de coleta de dados e aos objetivos do estudo.
8. **Análise de dados:** Os dados serão manipulados de forma padronizada, através do software Bioestat 5.0. Será realizada análise estatística quantitativa, em porcentagem, média, desvio padrão. As variáveis categóricas serão expressas em números totais e porcentagens.
9. **TCLE:** apresentou termo de dispensa.
10. **Orçamento:** Aplicável
11. **Cronograma:** atualizado.
12. **Desfechos primários e secundários:** (vide recomendação).

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Todos os termos de apresentação obrigatória foram anexados e atendem os preceitos éticos da resolução 466/12.

**Recomendações:**

De acordo com a Resolução 466/12 recomenda-se que se retire o termo risco mínimo. Entendo que todo risco independente da gravidade é considerado um risco. Sugerimos "... os risco são limitados a ..."

**Desfecho primário:** Corresponde a expectativa de atendimento ao objetivo primário da pesquisa.

**Desfecho secundário:** Este desfecho corresponde as intenções dos pesquisadores para divulgação dos seus resultados em meios científicos e as suas repercussões.

**Recomendação:** Sugerimos adequações na escrita dos desfechos primário e secundário.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

O projeto foi adequado apresenta-se sem pendência ética ou inadequações que inviabilizem a sua realização.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Endereço: Rua 02, Quadra 07, S/N, Bairro: Jardim dos Ipês  
Bairro: SETOR CENTRAL CEP: 77.500-000  
UF: TO Município: PORTO NACIONAL  
Telefone: (63)3363-9674 E-mail: cep@pacporto.com.br

**INSTITUTO TOCANTINENSE  
PRESIDENTE ANTÔNIO  
CARLOS PORTO LTDA -**



Continuação do Parecer: 2.832.189

| Tipo Documento                                   | Arquivo                                           | Postagem               | Autor                                   | Situação |
|--------------------------------------------------|---------------------------------------------------|------------------------|-----------------------------------------|----------|
| Informações Básicas do Projeto                   | PB_INFORMACOES_BASICAS_DO_P<br>ROJETO_1049114.pdf | 15/08/2018<br>22:12:01 |                                         | Aceito   |
| Projeto Detalhado /<br>Brochura<br>Investigador  | TCC115082018.pdf                                  | 15/08/2018<br>20:58:09 | MONIKI DE<br>OLIVEIRA<br>BARBOSA CAMPOS | Aceito   |
| Declaração de<br>Pesquisadores                   | apendiceCassinado.pdf                             | 15/08/2018<br>16:55:49 | MILENA MATOS DA<br>CRUZ                 | Aceito   |
| Declaração de<br>Instituição e<br>Infraestrutura | Declaracao_propositor.pdf                         | 15/08/2018<br>16:54:14 | MILENA MATOS DA<br>CRUZ                 | Aceito   |
| Outros                                           | autorizacaohcp.pdf                                | 04/08/2018<br>00:25:05 | MONIKI DE<br>OLIVEIRA<br>BARBOSA CAMPOS | Aceito   |
| Outros                                           | termocompromisso.pdf                              | 25/05/2018<br>08:50:34 | MONIKI DE<br>OLIVEIRA<br>BARBOSA CAMPOS | Aceito   |
| Folha de Rosto                                   | folhaderosto.pdf                                  | 25/05/2018<br>08:49:35 | MONIKI DE<br>OLIVEIRA<br>BARBOSA CAMPOS | Aceito   |
| Outros                                           | TCDU.pdf                                          | 25/05/2018<br>05:40:01 | MONIKI DE<br>OLIVEIRA<br>BARBOSA CAMPOS | Aceito   |
| Outros                                           | pdffiledepositario.pdf                            | 15/01/2018<br>22:08:04 | MONIKI DE<br>OLIVEIRA<br>BARBOSA CAMPOS | Aceito   |
| Outros                                           | ApendiceBassinado.pdf                             | 15/01/2018<br>22:05:35 | MONIKI DE<br>OLIVEIRA<br>BARBOSA CAMPOS | Aceito   |

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

PORTO NACIONAL, 20 de Agosto de 2018

Assinado por:  
Carilini Barroso Vicentini  
(Coordenador)

Endereço: Rua 02, Quadra 07, S/N, Bairro: Jardim dos Ipês  
Bairro: SETOR CENTRAL CEP: 77.500-000  
UF: TO Município: PORTO NACIONAL  
Telefone: (63)3363-9074 E-mail: cep@ipacporto.com.br